

Quem escolhe o roteiro?

Soluções · ficha 1 de 2

Recorta ou dobra esta página antes de entregar a ficha.

- 1 O que o pedido dos moradores evidencia? → Uma dimensão do bairro ausente da seleção do roteiro. — Porquê: A proposta mostra uma perspetiva adicional sem invalidar toda a seleção.
- 2 Que ação permite estudar o critério da comissão? → Ler a ata de seleção e ouvir os seus autores. — Porquê: As fontes da decisão esclarecem critérios e autoria.
- 3 O roteiro apresenta uma seleção do bairro, não a sua totalidade. Usa o nome derivado de selecionar. — Porquê: Um roteiro inclui certos elementos e deixa outros fora. Formas aceites: seleção; selecção.
- 4 Edifícios do roteiro → elementos selecionados · Oficinas em funcionamento → dimensão proposta pelos moradores · Ata da comissão → fonte sobre os critérios — Porquê: Edifícios do roteiro: A comissão incluiu-os. Oficinas em funcionamento: Não constam no roteiro. Ata da comissão: Permite estudar a decisão de seleção.
- 5 Sustentada: 1, 3 · Não sustentada: 2, 4 — Porquê: A omissão prova que as oficinas não existem. → Não sustentada: São referidas como em funcionamento. O roteiro foi preparado por uma comissão. → Sustentada: A autoria é indicada. A seleção reúne a interpretação de cada morador. → Não sustentada: Não há consulta individual documentada. Os moradores propõem acrescentar oficinas. → Sustentada: É o seu pedido.
- 6 O roteiro contém todas as dimensões do bairro. → O roteiro contém uma seleção de dimensões do bairro e omite as oficinas mencionadas. — Porquê: Aceitar uma correção que indique o recorte e a omissão concreta.

Património com vozes diferentes

Soluções · ficha 2 de 2

Recorta ou dobra esta página antes de entregar a ficha.

- 1 Como relacionar as fontes? → Comparar arquitetura e experiências de trabalho como dimensões distintas. — Porquê: As fontes têm focos diferentes e podem enriquecer a interpretação.
- 2 Que informação falta para estudar a receção turística? → Relatos ou observações sobre como os visitantes usam as fontes. — Porquê: A perspetiva dos vendedores não revela a receção dos visitantes.
- 3 Os depoimentos constituem fontes orais quando recolhidos pela fala. Completa com o adjetivo plural. — Porquê: São relatos produzidos pela fala. Aceitar orais ou verbais quando a expressão identifica relatos recolhidos pela fala. Formas aceites: orais; verbais.
- 4 Fachada → dimensão arquitetónica · Depoimentos de vendedores → experiências de trabalho e convivência · Opinião dos visitantes → dimensão não recolhida — Porquê: Fachada: É o destaque do folheto. Depoimentos de vendedores: São o foco da exposição. Opinião dos visitantes: O caso não fornece essa receção.
- 5 Sustentada: 1, 4 · Não sustentada: 2, 3 — Porquê: Os visitantes preferem a narrativa do folheto. → Não sustentada: Não há dados de receção. O folheto privilegia uma dimensão arquitetónica. → Sustentada: Destaca a fachada. A fachada permite descrever as condições de trabalho de cada vendedor. → Não sustentada: Uma fachada não contém essa informação individual. A exposição reúne vozes de vendedores. → Sustentada: Os depoimentos são atribuídos a vendedores.
- 6 Os depoimentos dos vendedores representam a opinião dos visitantes. → Os depoimentos representam experiências dos vendedores; a opinião dos visitantes ainda não foi recolhida. — Porquê: Aceitar uma frase que preserve a identidade e o alcance de cada grupo.